

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – CCJE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PLANO DE ENSINO: ECONOMIA (Ajustado)

Disciplina	: Contabilidade e Análise de Balanços – Economia		
Código	: CON 02109 -	Créditos: 04	Pré-Requisito: Não tem
Carga Horária	: 60 horas		
Dias da Semana	: 2ª Feira: 07/09 horas e 5ª Feira: 09/11 horas.		
Primeiro Dia Letivo	: 13.10.2004		
Último Dia Letivo	: 21.03.2005		
Prova Final	: 17.03.2005		
Professor	: Valter Pereira de Jesus	ED IV	Sala: 405
Período	: 2004/2		

I - OBJETIVOS

Adquirir conhecimentos necessários a interpretar, analisar e tomar decisões com base nas Demonstrações Contábeis.

II – EMENTA:

A Contabilidade como ciência e seu campo de aplicação. Objetivo e metodologia. Princípios Fundamentais de Contabilidade. Demonstrações Contábeis: Análise e interpretação. Contabilidade como instrumento Gerencial.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – A CONTABILIDADE COMO CIÊNCIA E SEU CAMPO DE APLICAÇÃO

A Contabilidade como ciência. O campo de aplicação da Contabilidade: Nas empresas agrícolas; nas instituições bancárias; nas empresas comerciais; nas empresas prestadoras de serviços; nas empresas industriais; nas organizações hospitalares; nas empresas imobiliárias; nas empresas pastoris; na administração pública; nas empresas de seguros, nas empresas de transportes, etc.

UNIDADE 2 – OBJETIVOS E METODOLOGIA DA CONTABILIDADE

Introdução. Várias abordagens da Contabilidade: Abordagem ética. Abordagem comportamental. Abordagem macroeconômica. Abordagem sociológica. Abordagem sistêmica. Dedução e Indução. Resumo.

UNIDADE 3 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

Princípios Fundamentais de Contabilidade conforme a Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade. Da Entidade. Da Continuidade. Da Oportunidade. Do Registro Pelo Valor Original. Da Atualização Monetária. Da Competência. Da prudência.

UNIDADE 4 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatórios Contábeis. Demonstrações Financeiras. As quatro Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração de Resultados do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Notas Explicativas. Parecer do Auditor Independente. Relatório Longo de Auditoria.

Balanço Patrimonial: Estrutura. Grupos de contas. Critérios de agrupamento de contas do Ativo. Critérios de agrupamento de contas do passivo e Patrimônio Líquido. Circulante e conceito de ciclo operacional. Ativo Circulante: Disponibilidades, Direitos a Receber. Estoques. Capital Circulante Líquido. Ativo Realizável a Longo Prazo. Ativo Permanente: Investimentos; Imobilizado e Diferido. As principais deduções do Ativo: No circulante; no Realizável a Longo Prazo e no permanente. Passivo Circulante: Obrigações e Encargos. Financiamentos e Empréstimos.

Passivo Exigível a Longo Prazo: Obrigações e Encargos. Financiamento e Empréstimos. Resultados de Exercícios Futuros. Custos e Despesas de Receitas de exercícios Futuros.

Patrimônio Líquido: Capital Social; Reservas de Capital; Reservas de Reavaliações; Reservas de Lucros; Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Demonstração do Resultado do Exercício: Estrutura. Receita Bruta. Lucro Bruto. Lucro Operacional. Lucro antes do Imposto de Renda. Lucro depois do Imposto de Renda. Lucro líquido do exercício.

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados: Estrutura. Lucros ou prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Lucros ou prejuízos apurados no exercício social atual. Demonstração do Resultado acumulado.

Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos: Aspectos introdutórios. Estrutura. Descrição das Origens. Descrição das Aplicações. Origens e Aplicações que não afetam o Capital Circulante Líquido, mas são evidenciadas na Demonstração. Forma de apresentação.

UNIDADE 5 – A INTEGRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL COM A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO, A DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS E UM PLANO DE CONTAS SIMPLIFICADO.

Integração. Demonstração Estática. Demonstração Dinâmica. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. A distribuição do lucro. Por que lucros ou prejuízos acumulados. Plano de Contas. Plano de Contas e característica da empresa. Plano de Contas próprio. A importância do Plano de Contas. Codificação do Plano de Contas.

UNIDADE 6 - ESTOQUES

Características. A importância dos Estoques. Exemplo com operação de compra e venda de mercadorias. Influência do estoque na Demonstração de Resultado do Exercício. Influência do estoque no Balanço Patrimonial. Critérios de atribuição de preços ao estoque. Os critérios de Custeio do CMV e a sua consequência no valor do estoque.

UNIDADE 7 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As atuais técnicas de análise das Demonstrações Financeiras. Indicadores financeiros e econômicos. Índices: Liquidez Seca. Liquidez Corrente. Liquidez Geral. Capacidade de pagamento em longo prazo. Índices de endividamento. Índices de atividade. Índice de rentabilidade. Outros índices relevantes.

IV – SÍNTESE DA ESTIMATIVA DE UTILIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA E DATAS DAS AVALIAÇÕES

Unid	Conteúdo	C. H	Dias de Aulas	Datas das Avaliações
0	Apresentação e Discussão do Plano de Curso	2	14.10.04 a 14.10.04	
1	A Contabilidade Como Ciência e Seu Campo de Aplicação	2	18.10.04 a 18.10.04	
2	Objetivos e Metodologia da Contabilidade	2	21.10.04 a 21.10.04	
3	Princípios Fundamentais de Contabilidade	2	25.10.04 a 25.10.04	
4	Demonstrações Contábeis	20	28.10.04 a 06.12.04	
5	A Integração do Balanço Patrimonial com a Demonstração de Resultados, a DLPA e um Plano de Contas Simplificado.	2	09.12.04 a 09.12.04	
	1ª Prova – Unidades 01 a 05	2	13.12.04 a 13.12.04	1ª prova – Unidades 01 a 05
	Entrega e Correção da 1ª Prova em Sala	2	16.12.04 a 16.12.04	
19/12/2004 a 16/01/2005: 2ª Etapa Vestibular e Recesso (Férias Docentes)				
6	Estoques	12	17.01.05 a 03.02.05	
7	Análise das Demonstrações Contábeis	16	10.02.05 a 07.03.04	
	2ª Prova - Unidades 05 a 07 (*)	2	10.03.05 a 10.03.05	2ª prova – Unidades 06 a 07
	Entrega e correção da prova em sala	2	14.03.05 a 14.03.05	
	Prova Final (Unidades 01 a 07)	2	17.03.05 a 17.03.05	Prova Final (Unidades 01 a 07)
	Correção e Divulgação Resultado Final	2	21.03.05 a 21.03.05	
	Total das Horas Previstas	70		

(*) Na Segunda prova será aplicada um percentual máximo de 40% dos assuntos abordados nas unidades 01 a 05 do plano de curso.

V – METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas, estimulando debates e discussões.
- Grupos de estudos para debates e seminários.
- Aulas práticas com resolução de exercícios constantes dos capítulos do livro texto.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

- a) Quadro Negro e Retro Projetor
- b) Livro texto (literatura básica)
- c) Publicações em Revistas especializadas e Jornais
- d) obras publicadas relacionadas ao assunto.

VII – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PROVAS	UNIDADES	QUESTÕES	DATA	PESO
1ª Prova	01 a 05	Objetivas e Subjetivas	13.12.004	1
2ª Prova	06 a 07	Objetivas e Subjetivas	10.03.2004	2
Prova Final	01 a 07	Objetivas e Subjetivas	17.03.2004	Média Final

Observações:

- Observar nas normas da Universidade. Presença obrigatória de 75% das aulas ministradas.
- Abstenção em prova sem justificativa legal implicará em nota ZERO.

VIII – REFERÊNCIAS

a) Básica:

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

b) Complementar:

BLATT, Adriano. **Análise de Balanços. Estrutura e Avaliação das Demonstrações Financeiras e Contábeis**. São Paulo: Makron Books, 2001.

BRASIL. **Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as sociedades por ações. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1976.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 686 de 14 de dezembro de 1990**. Aprova a NBC T 3 – Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis. Brasília, DF: CFC, 1990.

_____. **Resolução 750 de 29 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Brasília, DF: CFC, 1993.

_____. **Resolução 774 de 16 de dezembro de 1994**. Aprova o apêndice à Resolução sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Brasília, DF: CFC, 1994.

_____. **Resolução 785 de 28 de julho de 1995**. Aprova a NBC T 1 – Das Características da Informação Contábil. Brasília, DF: CFC, 1995.

_____. **Resolução 847/99 de 16 de junho de 1999**. Altera a NBC T 3 – Do Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis e dá outras providências. Brasília, DF: CFC, 1999.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1992.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de MARION, José Carlos. **Manual de Contabilidade Para Não Contadores**. 5. ed. São Paulo: Atlas 1998.

_____. **Contabilidade Comercial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KASSAI, José Roberto. **Retorno de Investimento**. São Paulo: Atlas, 1999.

LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade Para Administradores**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços – Abordagem Básica Gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e Análise de Balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica – Fácil**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Guia para Normalização de Referências Bibliográficas**: NBR 6023. Vitória, 2003.

_____. Biblioteca Central. **Normalização e Apresentação de Trabalhos Científicos e Acadêmicos**. Vitória, 2003.

Vitória, 12 de Agosto de 2013.

VALTER PEREIRA DE JESUS
PROFESSOR

Cláudio Simões Salim
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS